

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.018/2009

Concede o título de cidadão baiano ao jornalista Paulo Henrique Amorim.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Baiano ao Jornalista Paulo Henrique Amorim.

Art. 2º - O título será entregue em Sessão Especial da Assembléia Legislativa, em data a ser estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2009

Deputado Zé Neto

JUSTIFICATIVA

Nascido no Rio de Janeiro em 22 de fevereiro de 1942, Paulo Henrique dos Santos Amorim, casado, pai de uma filha, formou-se em Sociologia e Política e logo em seguida abraçou a carreira de jornalista, obtendo lugar de destaque em todos os lugares em que trabalhou.

Filho do jornalista baiano da cidade de Baixa Grande e estudioso do espiritismo, Deolindo Amorim, Paulo Henrique trabalhou a maior parte da sua vida na Revista Veja e na Rede Globo de Televisão, tendo aberto sucursais para esses veículos em Nova Iorque.

Sua primeira grande cobertura para o jornal A Noite, do Rio, foi em 1961, quando o presidente Jânio Quadros renunciou e o governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, mobilizou soldados e jornalistas para garantir a posse do vice, João Goulart. Esses dias, que marcaram fortemente a história moderna do Brasil, foram acompanhados e divulgados por Paulo Henrique Amorim.

Repórter e correspondente internacional na maior parte de sua carreira, cobriu a Guerra Civil de Ruanda, a rebelião Zapatista do México, a eclosão do vírus Ebola na África, a Guerra do Iraque, o escândalo Watergate, a eleição do Presidente Clinton, o fim da União Soviética, a queda do Muro de Berlim, os conflitos de Kosovo e Sarajevo, entre outros acontecimentos.

Entre os anos de 1997 e 1999, esteve na Rede Bandeirantes, onde apresentou o Jornal da Band e o programa Fogo Cruzado, um dos melhores programas de debates já visto na televisão brasileira. Na TV Cultura, apresentou o talk-show "Conversa Afiada".

Mudou-se para a Record em 2002, onde já apresentou o "Jornal da Record 2ª edição", Edição de Notícias e o Tudo a Ver" uma revista eletrônica à tarde com Janine Borba e posteriormente com Patrícia Maldonado. Trabalhou na Manchete, Abril, Jornal do Brasil, Zaz, Portal Terra, UOL e iG.

Em 2005, Paulo Henrique publicou o livro Plim-Plim: A Peleja de Brizola Contra a Fraude Eleitoral, no qual denuncia o que considera uma trama que teria manipulado as eleições para o governo do estado do Rio de Janeiro no ano de 1982, com suposto apoio da Rede Globo (Caso Proconsult).

Desde fevereiro de 2006, apresenta na Rede Record o programa Domingo Espetacular, com Fabiana Scaranzi (ex-Globo) e Janine Borba. Atualmente, é também apresentador da Record News e responsável pelo blog Conversa Afiada (CAF), no qual exerce o jornalismo de forma independente.

Vale registrar neste documento que, depois de ter ultrapassado a marca de 3 milhões de páginas visitadas em um único mês, o Conversa Afiada segue adiante e cresce ainda mais na preferência dos navegantes.

Indicadores mostram a trajetória ascendente do portal de Paulo Henrique Amorim. Em setembro deste ano, o CAF teve exatamente 3.022.232 visitas em suas páginas. No mês seguinte, esse índice cresceu com mais de 200 mil novas visitas: as páginas do Conversa Afiada foram abertas 3.228.591 vezes no mês.

Pelos relevantes serviços prestados ao jornalismo e à política no Brasil, e por suas raízes baianas, é justo que seja concedido o título de Cidadão Baiano a Paulo Henrique Amorim.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 2009.